



MIRANDA, Daniela Janaína pereira Miranda. Contribuições reichianas frente aos desafios do trabalho docente na educação ambiental: de conceitos interdisciplinares às práticas pedagógicas sustentáveis. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XV, X, 2010. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2010. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

## **CONTRIBUIÇÕES REICHIANAS FRENTE OS DESAFIOS DO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DE CONCEITOS INTERDISCIPLINARES ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SUSTENTÁVEIS**

**Daniela Janaína Pereira Miranda**

### **RESUMO**

Perante os desafios do trabalho docente na educação ambiental, a contribuição Reichiana torna-se de grande importância para a formulação de conceitos às práticas sustentáveis, tendo por base, sua preocupação com a integração disciplinar. Para tanto, a complexidade educacional se faz da soma das partes, ou seja, a arte do ensinar e do aprender, promovida por teorias e práticas, visando atender um modelo pedagógico sustentável através de conhecimentos que estão além das carteiras escolares, e, assim, fundamentar conceitos e práticas para se refletir e compreender o “pensar e o agir” sobre o seu “fazer” cotidiano.

**Palavras-chave:** Conceitos sustentáveis. Educação Ambiental. Meio ambiente. Práticas pedagógicas. Reich.

.....

Antes de retratar especificamente as contribuições Reichianas, iremos abordar a importância da educação ambiental para a “necessidade do hoje”, remetendo conceitos interdisciplinares para uma educação significativa, sendo um dos desafios, o trabalho docente que consiste em correlacionar a evolução e a inovação dos segmentos educacionais, trazidos por múltiplas teorias sobre o meio em que estamos inseridos.

Para tanto, a maneira como percebemos o meio está diretamente relacionado aos nossos saberes culturais, de acordo com Tuan (1980), para compreender o comportamento ambiental de um sujeito, precisamos analisar sua herança biológica, a sua criação, a educação, seu trabalho e seus arredores físicos.

Dentro dessa vertente levamos em conta a compreensão dos conhecimentos sistemáticos; como também a valoração dos recursos naturais que devem ser abordados e direcionados nas metodologias e práticas da educação ambiental, como um recurso didático para despertar a observação e os saberes da vida real gerada dentro de um espaço que acontece também,



MIRANDA, Daniela Janaína pereira Miranda. Contribuições reichianas frente aos desafios do trabalho docente na educação ambiental: de conceitos interdisciplinares as práticas pedagógicas sustentáveis. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XV, X, 2010. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2010. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

fora da sala de aula, através de ambientes próximos ou não dos alunos. Nesse sentido podemos refletir que:

Esse desafio envolve todas as pessoas em todos os ramos de atividade. Todos estão envolvidos nesse experimento global, você está nesse experimento, sua família, seus empreendimentos, seu futuro. O enfrentamento desses desafios requer novas ferramentas teóricas, novas práticas, bem como o resgate de valores e a criação de novos, sintonizados com uma ética global (Dias, 2006, p. 16).

Segundo Mota (1999) a teoria Reichiana remete que a tarefa básica da educação, consiste em promover métodos mais adequados para melhor proteger o metabolismo natural da energia. Ou seja, para termos um ambiente saudável, devemos começar tornando nossas mentes sadias, respeitando nossa comunicação com o outro e com a natureza. Para Gadotti, (2000) a sustentação da cidadania deve ter como base, a ética integral de respeito a todos os seres com os quais compartilhamos o planeta.

Segundo Dorst (1973) é necessário, e, urgente reconciliar o homem com a natureza, persuadi-lo a assinar um novo pacto com ela, pois ele será o primeiro beneficiado. Para esse contexto, Medina e Santos (1999) apresentam a educação ambiental como um eixo norteador onde permite em seus pressupostos básicos, uma nova interação para redefinir o tipo de pessoa que queremos ser, ou seja, todos nós somos os responsáveis pela criação de cenários futuros para toda a humanidade.

Esse é um dos desafios do trabalho docente, trazer para a educação ambiental, conceitos e práticas visando sustentabilidade através de metodologias que nos façam perceber e observar e (re) pensar como se move o futuro comum. Para Morin (2008) repensar a reforma e reformar o pensamento é o desafio da globalidade, sendo complexo pensar e dialogar questões do discurso: econômico, político, sociológico, psicológico, afetivo e mitológico, de forma a eliminar a “cegueira” produzida pela incapacidade de perceber o contexto planetário. Para tanto, o desafio colocado ao trabalho docente na educação ambiental:

Deve contribuir para a formação de uma consciência humanística e ética de aprender à espécie humana, que só pode ser completa com



MIRANDA, Daniela Janaína pereira Miranda. Contribuições reichianas frente aos desafios do trabalho docente na educação ambiental: de conceitos interdisciplinares as práticas pedagógicas sustentáveis. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XV, X, 2010. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2010. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

a consciência do caráter matricial da Terra para vida, e da vida para humanidade. (MORIN, 2008, p. 39).

No entanto, a educação ambiental é também uma educação de esperança, de interdisciplinaridade e transdisciplinariedade, ou seja, ela contextualiza o significado das palavras em cada saber específico, sendo assim internalizados.

Para a psicologia uma das questões que chama a atenção em relação ao debate da educação ambiental, é a alteridade, esse termo significa ter consciência da existência e das necessidades do outro, sendo o ser humano, capaz de aprender com o outro na plenitude de sua dignidade e direitos, sobretudo de suas diferenças, assim, surge o altermundialismo que pode ser representado como uma possível e nova etapa do processo de globalização que está marcando atualmente pelas impiedosas forças do capitalismo, denomina tudo e todos como objetos passíveis de compra e venda, visando unicamente o lucro. Ressaltamos o altermundialismo, como um movimento dirigido a todos os seres humanos sendo atores e autores da mudança social e ambiental.

A defesa do meio ambiente está na inspiração interdisciplinar da educação humanista: salvar os equilíbrios ecológicos, proteger a natureza contra as depredações do produtivismo capitalista é uma das condições para garantir a continuidade da vida humana sobre o planeta. Tendo como base uma economia solidária e cooperativa, voltado não apenas para o crescimento econômico, e sim, para o envolvimento e bem-estar energético de todo ser vivo, principalmente do ser humano.

Para finalizar o debate, refletimos por meio das contribuições reichianas, como sobrepôr os desafios do trabalho docente observados tanto em questões sociais, quanto educacionais encontradas na educação ambiental. Para Mota (1999)

.....



MIRANDA, Daniela Janaína pereira Miranda. Contribuições reichianas frente aos desafios do trabalho docente na educação ambiental: de conceitos interdisciplinares as práticas pedagógicas sustentáveis. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XV, X, 2010. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2010. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

## REFERÊNCIAS

- DIAS, Genebaldo Freire. **Educação gestão ambiental**. São Paulo: Gaia, 2006
- DORST, Jean, **Antes que a natureza morra: por uma ecologia política**. Tradução Rita Buongermina. São Paulo. Edgard Blucher. 1973.
- GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da terra**. São Paulo: Petrópolis, 2000.
- MEDINA, Nana Mininni. SANTOS Elizabeth Conceição. **Educação Ambiental: uma metodologia participativa de formação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 14ª Ed. Rio de janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
- MOTA, Maria Veranilda Soares. **Teoria reichiana e seus reflexos na educação**. Educação e Filosofia, 13, (25) 261-268, 1999.
- TUAN, Yi-Fu. **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. São Paulo, SP: Difel, 1980.

---

## AUTORA

**Daniela Janaína Pereira Miranda/PR** - Pedagoga, Graduanda em Licenciatura em Geografia Especialista em Metodologia do Ensino Superior, Especialista em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Especialista em Auditoria e Gestão Ambiental. Mestre em Geografia.  
**E-mail:** [djpm3672@hotmail.com](mailto:djpm3672@hotmail.com)